

Scientific Investigation in Dentistry

Sumário IV

TRABALHO VIII:

PCC19- USO DA ACUPUNTURA EM PACIENTE PORTADOR DE ARTRITE REUMATÓIDE SUBMETIDO A CIRURGIA ODONTOLÓGICA

AUTORES:

MARINA CLEIA PALO PRADO;
MARCELO MINHARRO CECCHETI.

TRABALHO IX:

PCC20- LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA FIBROMATOSE GENGIVAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE BARBER-SAY: CASO CLÍNICO

AUTORES:

LUANA CAMPOS;
DANIELE L CARVALHO;
KAREM LOPEZ ORTEGA;
MARINA GALLOTTINI;
FABIANA MARTINS.

PCC19- USO DA ACUPUNTURA EM PACIENTE PORTADOR DE ARTRITE REUMATÓIDE SUBMETIDO A CIRURGIA ODONTOLÓGICA

MARINA CLEIA PALO PRADO*; MARCELO MINHARRO CECCHETI.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Artrite reumatóide, doença inflamatória crônica e autoimune, afeta articulações e sua progressão está associada às suas deformidades. Sua manifestação bucomaxilofacial consiste na lesão da ATM, resultando dor, rigidez articular/muscular e limitação do movimento, dificultando atos cirúrgicos como a exodontia. A acupuntura, parte da Medicina Tradicional Chinesa, consiste na estimulação de pontos específicos na superfície da pele, com a propriedade de regular o fluxo energético do corpo, diminuir a dor e relaxar a musculatura. Dados do paciente: leucoderma, 25 anos, feminino, portadora de artrite reumatóide desde os 15 anos, sob acompanhamento médico. Encaminhada pelo ortodontista para extração dos terceiros molares. Foi feita avaliação com RX panorâmica e ressonância magnética da ATM, constatando-se acentuada limitação da abertura de boca. Com a finalidade de prepará-la para as exodontias, foram realizadas 3 sessões de acupuntura (20 min), em dias alternados, sendo a terceira no dia da cirurgia. Foram aplicados pontos sistêmicos e locais (IG4/E6/E7/E44/ID19/E44/VB34/C7) que, de acordo com os princípios da MTC, alcançariam o objetivo de facilitar a abertura da boca, minimizar a dor e o desconforto transoperatório e diminuir a ansiedade. As cirurgias foram realizadas em duas etapas: numa, os dentes 28 e 38. Prescritas dexametazona(4mg) e amoxicilina uso terapêutico. Após duas semanas, seguiu-se o mesmo protocolo para a realização dos dentes 18 e 48. Houve grande aceitação da paciente e os resultados tanto no trans como no pós-operatório foram excelentes, principalmente se considerados os fatores limitantes da doença sistêmica preexistente. Durante as cirurgias houve grande colaboração da paciente, diminuição da ansiedade e no pós-operatório deu-se menos dor e edema.

PCC20- LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA FIBROMATOSE GENGIVAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE BARBER-SAY: CASO CLÍNICO

LUANA CAMPOS*, DANIELE L CARVALHO, KAREM LOPEZ ORTEGA, MARINA GALLOTTINI, FABIANA MARTINS.

CENTRO DE ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS - CAPE/FOUSP

A síndrome de Barber-Say (SBS), é uma condição extremamente rara, sendo descritos apenas 11 casos na literatura, caracterizada por múltiplas anomalias congênitas como hipertricose, hipoplasia de glândulas

mamárias, pele reduntante e importante dismorfismo facial. As alterações bucais que podemos destacar incluem macrostomia, retenção prolongada dos decíduos, taurodontismo e fibromatose gengival. Dados recentes da literatura mostram os benefícios da fototerapia com laser de alta potência (FLAP) em procedimentos cirúrgicos odontológicos, pela precisão da fibra óptica, redução microbiana imediata, controle do sangramento, melhor pós-operatório e aceitação do paciente. Sendo assim, visamos avaliar o efeito da FLAP como tratamento da fibromatose gengival através de cirurgia para aumento de coroa clínica em paciente portadora da SBS. Paciente do sexo feminino, 17 anos de idade, acompanhada desde os 7 anos de idade no CAPE/FOUSP. A paciente apresenta todas as características típicas da síndrome, exibindo quadro de fibromatose gengival recorrente, sendo tratada cirurgicamente todos os anos desde sua admissão, onde foram utilizados o bisturi a frio e elétrico, com resultados moderados. Frente a esta condição clínica, foi planejada a realização de cirurgia para aumento de coroa clínica com o uso da FLAP (DMC, Diodo, 808 nm, 1.5W) e avaliar a aceitação da paciente, conforto pós-cirúrgico e recidiva local no período de 6 meses. A FLAP se mostrou bem aceita pela paciente pela diminuição do tempo cirúrgico e redução da dor no pós-operatório, além de aumentar o tempo de recidiva e, conseqüentemente, diminuir o número de cirurgias. Sendo assim, podemos concluir que a FLAP pode ser uma boa alternativa no tratamento da fibromatose gengival recorrente em pacientes portadores da SBS.

Sci Invest Dent 2014; 17(1):5
